

REDESCOLA
Oficina
Regional
Nordeste



Educação na Saúde no SUS: resgate, institucionalização e sustentabilidade como política de Estado

Profa Dra Maura Vanessa Sobreira

UERN

INTENCIONALIDADES

Indicar as potencialidades e os desafios quanto à institucionalização de uma Política de Educação na Saúde no Brasil.

Apresentar caminhos para a sustentabilidade de uma política de educação na saúde.

UERN

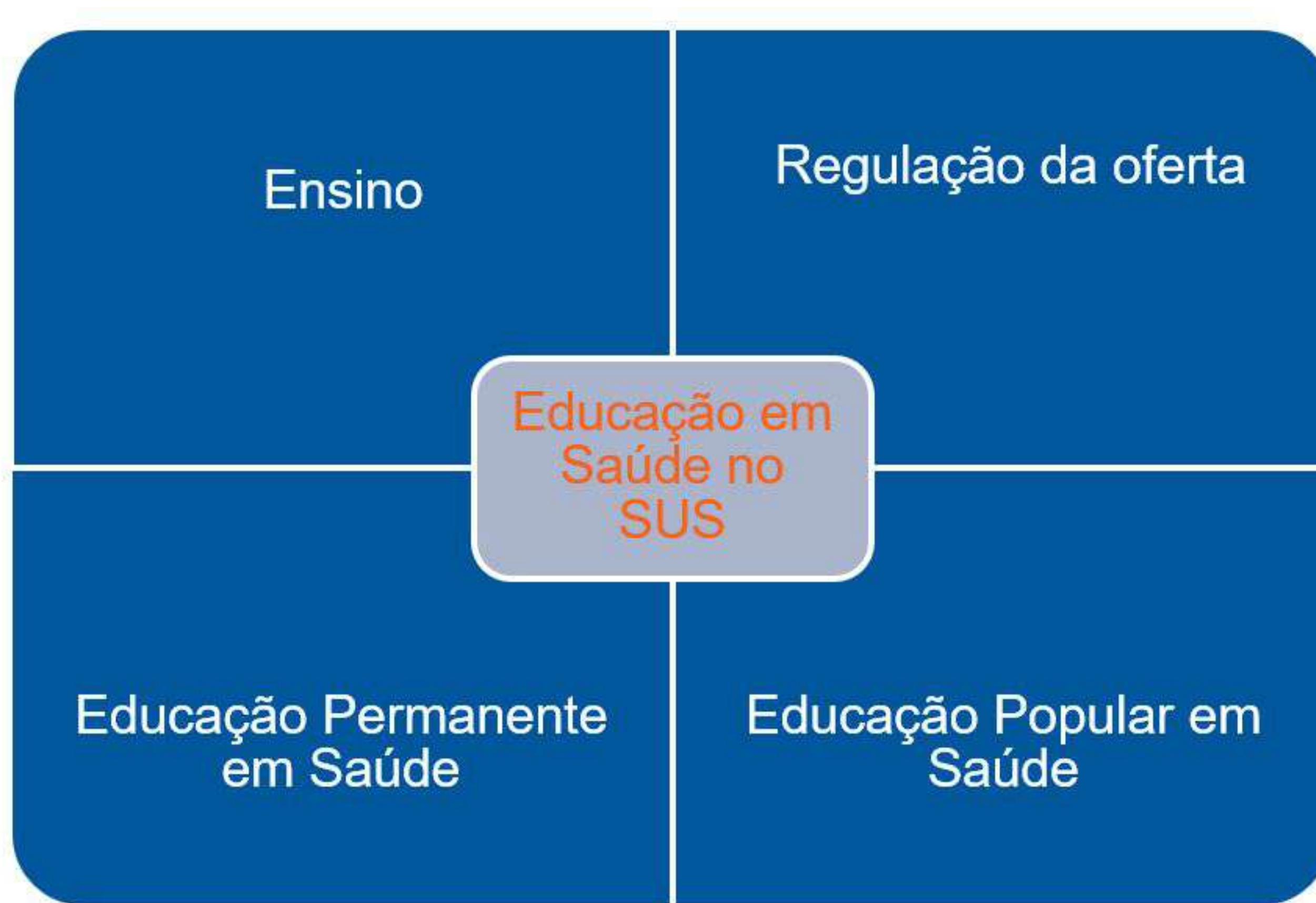


O Trabalho como princípio educativo no setor saúde

Educação pelo Trabalho nos Serviços de Saúde

UERN





Ensino

SUS

- Reforma Sanitária Brasileira com a criação do SUS que ordena a formação dos profissionais de saúde conforme previsto na Lei 8.080 de 1990

MEC

- DCNs- a partir dos anos 2000, buscando tornar a realidade da graduação “próxima da realidade social e do trabalho em saúde no SUS”

OMS

- Recomenda novos delineamentos curriculares, articulados com as demandas e necessidades das populações usuárias dos sistemas públicos de saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2013)

•ENSINO:

- ☐ SUS como Escola;
 - ☐ Abordagem centradas no estudante (metodologias ativas e inovadores , o trabalho como principio orientador)
 - ☐ Educação interprofissional;
 - ☐ Curricularização da extensão;
 - ☐ **Integração ensino-serviço-comunidade** e valorização de experiên
- PET Saúde; VER-SUS entre outros.

•ENSINO:

Residências em Saúde-

Política Nacional de Residências em Saúde

- ☐ Financiamento (tripartite) com indução federal;
- ☐ A busca pela qualidade (matrizes/perfil/competências interprofissionais)
- ☐ A articulação com os cenários de prática, formação/valorização de preceptores
- ☐ Adequação das necessidade de especialistas no SUS por território / oferta de vagas
- ☐ Valorização das residências na formação profissional
- ☐ A formação e inserção do egresso no mundo do trabalho

- **ENSINO:**

Stricto Sensu

Oferta dos Programas de Mestrados e Doutorados Profissionais para trabalhadores do SUS de forma regionalizada e equânime;

Escolas de Saúde Públicas

Fortalecimento e valorização das ESP.

•REGULAÇÃO DA OFERTA:

- Revisão da atual regulação de cursos de graduação e técnicos ofertados na modalidade EAD;
- Fortalecimento do COAPES (de forma regionalizada) enquanto instrumento de planejamento, regulação e pactuação dos cenários de pratica entre Instituições de ensino/pública e privada com os serviços de saúde , valorizando e aperfeiçoando os mecanismos de monitoramento e avaliação (CGL);

•EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE:

- ☐ Retomada do financiamento federal da PNEPS;
- ☐ Fortalecimento das CIES estadual e regionais;
- ☐ Qualificação dos espaços dos NEPs, NUREPs e NUMEPs (esvaziados e com pouca capacidade técnica);
- ☐ Instrumentos de planejamento (PEPS,PAREPS, PEMEPS) que reflitam as necessidades dos territórios e sejam contemplados nos PS e PAS).

•EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE:

- Financiamento da Política Nacional de Educação Popular em Saúde;
- Ampliação da agenda das ações de Educação Popular em Saúde para fortalecer o controle social e a participação social em saúde;
- Desenvolvimento de ações para o enfrentamento das iniquidades de gênero, étnico-racial na formação em saúde (iniciativas que não sejam atreladas a editais e financiamento para estados e municípios desenvolverem ações).



Gratidão !

maurasobreira@uern.br



A utopia está no horizonte.
Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos.
Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos.

Por mais que eu caminhe, jamais o alcançarei.

UERN

Para que serve a utopia?
Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar. (GALEANO, 2007, p.310)